

CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana



Uma publicação do Dicastério das Missões para as Comunidades salesianas e os Amigos da missão salesiana



Caríssimos irmãos e amigos das missões salesianas!

Uma saudação cordial no mês de outubro, mês missionário. Agradeço a todos pelas orações feitas em setembro pelos 36 novos Missionários e pelas vocações missionárias salesianas.

Tendo acompanhado, durante o sexênio 2008-2014, mais de 200 novos missionários, agradeço a Deus pelo seu contínuo chamamento! A vocação missionária salesiana é muito bonita!

É o melhor do nosso carisma, da nossa espiritualidade, posto à disposição da Igreja! Agradeço a Deus pela graça de poder acompanhar tantos Coirmãos pelo caminho do discernimento dessa admirável vocação 'dentro da vocação salesiana'!

É maravilhoso de fato poder acompanhar os primeiros jovens salesianos nascidos na Albânia, Rússia, Mianmar, Madagascar, Togo, Ucrânia, Cuba, China, ajudando-os a responder, à altura, ao seu chamado missionário! Os primeiros missionários provenientes de jovens Inspetorias estão a nos mostrar quanto Deus confia em nós! O frescor da Fé no 'Sul Global do Mundo' pede-nos a todos que nos deixemos surpreender por esse dom estupendo da Fé!

Desejo a todos uma frutuosa celebração do Dia Mundial Missionário 2013: seja uma como oportunidade de avivar a Fé e de ajudar a Igreja a pôr-se em caminho pelo rumo de todas as periferias em que Jesus Cristo ainda não é conhecido. Nem amado!

Václav Klement
P. Václav Klement, SDB
Conselheiro para as Missões

La Igreja não é uma ONG mas uma comunidade que anuncia Cristo!

Com frequência, os obstáculos à obra de evangelização encontram-se, não no exterior, mas dentro da própria comunidade eclesial. Às vezes, estão relaxados o fervor, a alegria, a coragem, a esperança de anunciar a todos a Mensagem de Cristo e ajudar os homens do nosso tempo a encontrá-Lo. Por vezes há ainda quem pense que levar a verdade do Evangelho seja uma violência à liberdade. ... É urgente fazer resplandecer, no nosso tempo, a vida boa do Evangelho pelo anúncio e o testemunho, e isso dentro da Igreja. ... A Igreja - repito mais uma vez - não é uma organização assistencial, uma empresa, uma ONG, mas uma comunidade de pessoas, animadas pela ação do Espírito Santo, que viveram e vivem a maravilha do encontro com Jesus Cristo e desejam partilhar esta experiência de profunda alegria, partilhar a Mensagem de salvação que o Senhor nos trouxe.

(Texto integral da Mensagem do Papa Francisco para o 'Dia Missionário Mundial 2013': <http://tinyurl.com/qd9vc9x>)

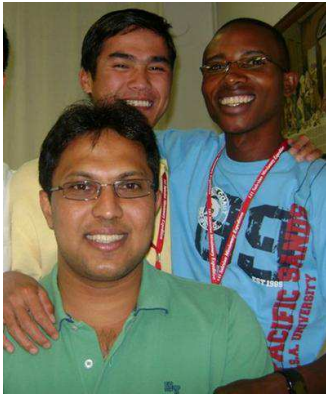


PROCURAM-SE MISSIONÁRIOS PARA A ÁFRICA (145ª expedição missionária)

Inspetoria - País	Línguas necessárias	Características - ambiente e qualidades pedidas aos missionários
AET Etiópia Vicariato de Gambela	Inglês línguas locais	Vicariato apostólico: confiado à Congregação, pouco pessoal, primeira evangelização com possibilidade de implantar a Igreja
FRB Marrocos	Francês, Árabe	Única comunidade no país, escola-CFP, paróquia, pequena comunidade
ISI Tunísia	Francês, Árabe	Única comunidade no país, escola elementar Oratório, pequena comunidade

Foi lendo um apelo por missionários que nasceu em mim a vocação missionária

Entrei para o aspirantado quando tinha 16 anos. Vivi um tempo maravilhoso com alguns missionários. Junto com meu desejo de tornar-me sacerdote cresceu igualmente o meu interesse por fazer-me missionário, sobretudo através da leitura de noticiários missionários.



Durante o primeiro ano de tirocínio, em Negombo, nossa 'casa-mãe salesiana', no Sri Lanka, fiz uma experiência incrível. Nesse tempo o Sri Lanka era uma Delegação da Inspeção de Chennai. Certa noite o Diretor me passou uma Carta Circular do Inspetor para ser lida na 'Leitura Espiritual' da Comunidade. Nessa Carta o Inspetor tratava de um apelo feito pelo Reitor-Mor em favor de mais missionários para Papua Nova Guiné. Enquanto lia, virei-me para o Ecônomo, missionário no Sri Lanka, e lhe disse:

- "Padre, vamos?! Que acha?"

- "Por que não! Vamos!" - respondeu-me com um sorriso no semblante.

Naquele mesmo dia falei com os meus superiores e perguntei se podia preencher a ficha. Julgo que foi esse o momento em que a semente missionária começou a deitar raízes dentro em mim. Foi o momento em que compreendi que Deus queria fazer de mim um missionário. O Reitor-Mor enviou-me às Ilhas Salomão, que agora fazem parte da Delegação de Papua Nova Guiné.

Alguns perguntavam: "Por que ser missionário no exterior, se também o Sri Lanka precisa de missionários?". É claro que o Sri Lanka precisa de missionários para reforçar o crescimento da nossa obra salesiana ali. Mas não podemos nunca esquecer que a nossa presença salesiana no Sri Lanka iniciou em 1956, quando os missionários vieram ao País - especialmente o P. Henry Remery, missionário francês -, enviados pela Inspeção de Chennai, Índia.

Ainda relembro o dia em que falei com o meu Inspetor, P. Benjamin Puthotta, sobre o meu desejo de ir às missões. Sua resposta foi imediata: "Certamente sim, embora tenhamos pouquíssimos irmãos! Se for da vontade de Deus, Ele nos abençoará com muitas vocações. É dando que se recebe!". De fato, o Sri Lanka foi abençoado por Deus: agora é uma Visitadoria.

Sou realmente feliz de ser missionário. Partilhar a Palavra de Deus na Eucaristia cotidiana, dar aulas no seminário, participar da vida diária da comunidade, dá-me tudo isto amplas oportunidades de compartilhar a minha vocação com os outros. Tenho também a possibilidade de viver e de relacionar-me com pessoas de outras culturas e experimentar o seu amor e afeto. Sei que o importante não é fazer coisas espetaculares, notáveis. Mas sim conservar o meu coração aberto a Deus: e fazer a Sua vontade na minha vida.



P. Srimal Priyanga Gajasinghe Silva
Cingalês, missionário nas Ilhas Salomão

Video

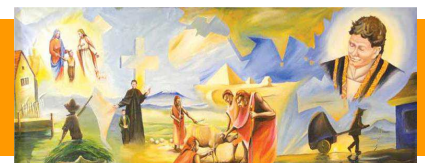
Entrevista do P. Gianni Rolandi, Inspetor da África Leste, em inglês - legendado em português.
<https://vimeo.com/75395013>



Intenção Missionária Salesiana

Região África

Para que os itinerários de fé dos jovens na África sejam reforçados e acompanhados com qualidade por Salesianos de Dom Bosco que sejam, também, alegre e diretamente, empenhados na catequese e no catecumenato juvenil.



À fecunda tradição de catequistas africanos leigos, corajosos anunciadores da Palavra, une-se o fato de nós, SDBs, termos nascido "de um simples catecismo" (Dom Bosco). As três comunidades salesianas de formação teológica na África - Lubumbáshi (R.D.do Congo), Nairóbi (Quênia) e Yaoundê (Camarões) - esforcem-se por instilar na alma dos jovens salesianos africanos, aspirantes ao sacerdócio, esta viva e iluminada consciência catequética.

Todos os números anteriores de 'Cagliero 11' encontram-se em purl.org/sdb/sdl/Cagliero

